

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL REALIZADA PELO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL AO HOSPITAL SÃO JOSÉ PONDERANDO SOBRE A INTERVENÇÃO DO MUNICÍPIO NO HOSPITAL PARA QUE O MUNICÍPIO PUDESSE VIR A TER “AUTONOMIA DE ADMINISTRAÇÃO E AUDITORIA”.**

Aos 12 (doze) dias do mês de setembro de 2017 às 20:00 horas no prédio da Câmara Municipal de Virginópolis, reuniram-se em audiência pública para tratar sobre a notificação extrajudicial realizada pelo Poder Executivo Municipal ao Hospital São José ponderando sobre a intervenção do Município no Hospital para que o Município pudesse vir a ter “autonomia de administração e auditoria”, onde estiveram presentes o Promotor de Justiça da Comarca de Virginópolis o Ex. Senhor Doutor Rafael Kalil, o Ilmo. Senhor Francisco Campos representante do Hospital São José e o Ex. Doutor Aéliton Perpétuo representante do Corpo Clínico do Hospital e os Vereadores Alex Batista Coelho, Marcos Evangelista Filho, Ed’Carlos Gomes da Silva, Laudicéo José de Oliveira, Maria Ângela Coelho de Magalhães e Wesley Maurício de Souza. Iniciando a audiência pública o Presidente Alex Batista informou aos presentes o motivo da presente audiência e as regras para que a mesma ocorra de maneira organizada. Logo após, o Assessor Parlamentar Doutor Valério Borges leu justificativa enviada a esta Casa pelo Executivo Municipal, da ausência de seus representantes, alegando que já esta resolvendo com a administração do Hospital São José as pendências que originaram esta audiência e, portanto segundo o ofício não haveria mais razão para a audiência pública. Em seguida, o Presidente Alex Batista passou a palavra a Vereadora Maria Ângela Coelho que usou a tribuna para defender a necessidade da audiência, pois segundo suas palavras em ofício enviado pela Prefeitura Municipal ao Hospital São José, o Executivo foi mais do que claro em ameaçar em intervir e administrar diretamente o Hospital. Ato contínuo, o Presidente Alex passou a palavra ao representante do Corpo Clínico do Hospital Doutor Aéliton Perpétuo que relatou a realidade do Hospital São José as suas dificuldades financeiras e administrativas, a dependência do SUS e defendeu a necessidade da sobrevivência mesmo que precária. Logo após o Presidente Alex Batista passou a palavra ao representante da Diretoria do Hospital São José Senhor Francisco Campos, que justificou a ausência da Presidente do Hospital Senhora Irene Coelho, pediu desculpas por não estar plenamente a par da situação do Hospital, pois apenas administra a fazenda do Hospital e solicitou ao Doutor Leonardo Martins Assessor Jurídico da Federação das Santas Casas para que utilizasse a tribuna para prestar os devidos esclarecimentos em nome dos Hospitais filantrópicos. O Doutor Leonardo trouxe a audiência uma série de informações e números a respeito do funcionamento do Hospital que demonstram a dificuldade que a entidade tem se manter de portas abertas, se disse contrário a possibilidade de municipalização do mesmo alegando a longa experiência que tem na área e que segundo ele seria custoso para o Município. Em seguida o Presidente Alex Batista concedeu a palavra ao primeiro cidadão inscrito para uso da tribuna, Senhor Christiano Andrade ex-administrador do Hospital São José que utilizou da palavra para denunciar uma série de irregularidades que segundo ele encontrou no Hospital São José, ao final disse que encaminhará essas denúncias ao Ministério Público. O segundo cidadão inscrito para uso da tribuna, o senhor Alan Roque Nunes usou da palavra para questionar a Vereadora Maria Ângela Coelho e ao Doutor Aéliton Perpétuo sobre algumas polemicas surgidas em torno da administração e da problemática do Hospital. Cedida à palavra a Vereadora Maria Ângela Coelho, a mesma pediu ao Doutor Promotor que respondesse se durante os 14 meses que atua na comarca se já teve alguma denúncia com

relação ao atendimento do Hospital a população, o mesmo disse que não. O Doutor Promotor Rafael pediu a palavra e disse que veio participar da audiência para ouvir todos os seguimentos da Comunidade e se mostrou a disposição para promover um dialogo entre todos os agentes para que se encontre a melhor solução para a população e para o Município, não se escusando em apurar os possíveis desvios que forem encontrados, agradeceu a participação de todos e elogiou a iniciativa da Câmara Municipal de Virgíópolis. O Presidente Alex Batista finalizou a audiência pedindo ao Gestor Público Municipal que antes de fechar o orçamento municipal para o ano de 2018 debata com a administração do Hospital uma forma melhor de ajudar aquela instituição a conseguir um equilíbrio financeiro, evitando assim que o nosso Hospital possa fechar. Nada mais havendo a constar o Presidente Alex Batista agradeceu a presença de todos e declarou a audiência pública encerrada.

  
Marcos Evangelista Filho

Alex Batista Coelho  
**Presidente**

  
Ed Carlos Gomes da Silva

  
Laudicéo José de Oliveira

Eduardo Nunes Gonçalves

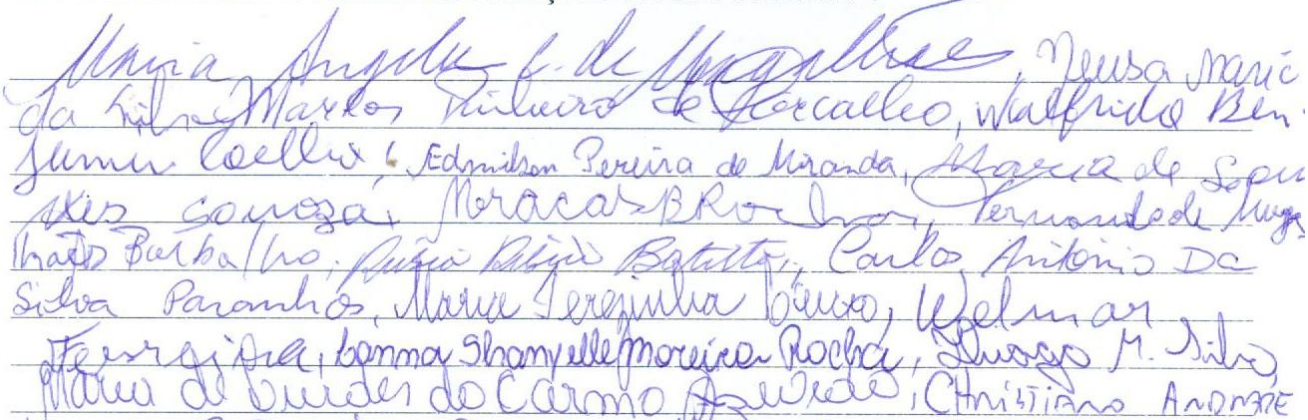
Giovanni Campos Coelho

Josué Arruda dos Santos

  
Maria Angela C. de Magalhães

  
Wesley Maurício de Souza

LISTA DE PRESEÇA DA AUDIENCIA PUBLICA SOBRE A NOTIFICAÇÃO  
EXTRAJUDICIAL REALIZADA PELO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL AO  
HOSPITAL SÃO JOSÉ PONDERANDO SOBRE A INTERVENÇÃO DO  
MUNICÍPIO NO HOSPITAL PARA QUE O MUNICÍPIO PUDESSE VIR A TER  
“AUTONOMIA DE ADMINISTRAÇÃO E AUDITORIA”.

  
Maria Angela C. de Magalhães, Neusa Maria  
da Silva, Marcos Vinícius de F. Carvalho, Walfrido Ben-  
jamin Coelho, Edmilson Pereira de Miranda, Maria de Souza  
dos Santos, Maracá B. Rocha, Fernando de Aguiar  
Barbato, Rui Ricardo Batista, Carlos Antonio Da  
Silva Paranhos, Maria Terezinha Basso, Welmar  
Ferreira, Renay Shamyelle Moreira Rocha, Thiago M. Silva,  
Márcio de Sousa do Carmo, Alexandre, Christiano Amorim

